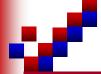
Engenharia de Software

Análise de Requisitos



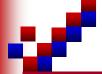


O Sucesso no Desenvolvimento de Software

- Objetivo a alcançar:
 - ✓ Clientes satisfeitos
- * Condições:
 - ✓ Atendidas as suas expectativas
 - Entrega no prazo estabelecido
 - ✓ Dentro do orçamento previsto

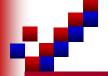


O Sucesso começa com a Gerência de Requisitos



Principais Fatores de Falha dos Projetos

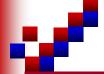
- Falta de "Input" do Usuário
- Objetivos não estavam claros
 - Requisitos e especificações incompletos
 - Requisitos e especificações instáveis (mudanças)
- Falta de suporte do nível executivo
- Ignorar um grupo de clientes
- M. Omitir um grupo de requisitos
- Permitir inconsistências entre grupos de requisitos
 - Aceitar requisito incorreto, indefinido, ou impreciso
 - Aceitar um requisito ambíguo e inconsistente



Qualidade no levantamento de requisitos

 O modelo de avaliação de maturidade do processo de desenvolvimento CMM-SW (Capability Maturity Model-SW) considera o gerenciamento de requisitos como sendo uma das primeiras etapas para alcançar a maturidade organizacional. Para haver o gerenciamento é preciso que o processo de desenvolvimento de requisitos esteja implantado na empresa.

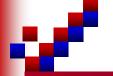
4



Como os Projetos podem ter sucesso?

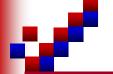
Análise do Problema

- ✓ Entenda o problema
- ✓ Obtenha concordância dos envolvidos
- Levantamento dos Requisitos
 - ✓ Identifique quem usará o sistema (atores)
 - ✓ Descubra como o sistema será usado (casos de uso)
- Gerência de Requisitos
 - ✓ Especifique os requisitos completamente.
 - ✓ Gerencie expectativas, mudanças e erros
 - ✓ Controle o aumento do escopo
 - ✓ Defina a equipe e a mantenha informada



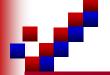
Mas o que são Requisitos?

- Os requisitos de um sistema de computação constituem uma especificação das características e propriedades do sistema ou
- Uma descrição do que o sistema deve fazer, de como ele deve se comportar, bem como das suas restrições de operação.



Mas o que são Requisitos?

- É importante ressaltar que os requisitos descrevem "o que o sistema deve fazer"- e também "o que ele não deve fazer"- sem dizer "o como fazer".
- Quando o requisito é expresso em termos do comportamento do sistema, este comportamento deve ser possível de ser percebido por um observador externo ao sistema.



Mas o que são Requisitos?

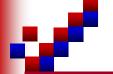
Como exemplo, a forma correta e incorreta de descrever um requisito:

√ Forma correta:

 "o sistema deve informar os clientes com pagamento em atraso".

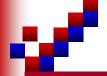
√ Forma incorreta:

 para cada pagamento existente no arquivo "pagamentos_a_vencer", o sistema deve comparar a data de vencimento do pagamento com a data atual. Se a data de vencimento for anterior a data atual, o cliente deve ser incluído na relação de clientes com pagamento em atraso".

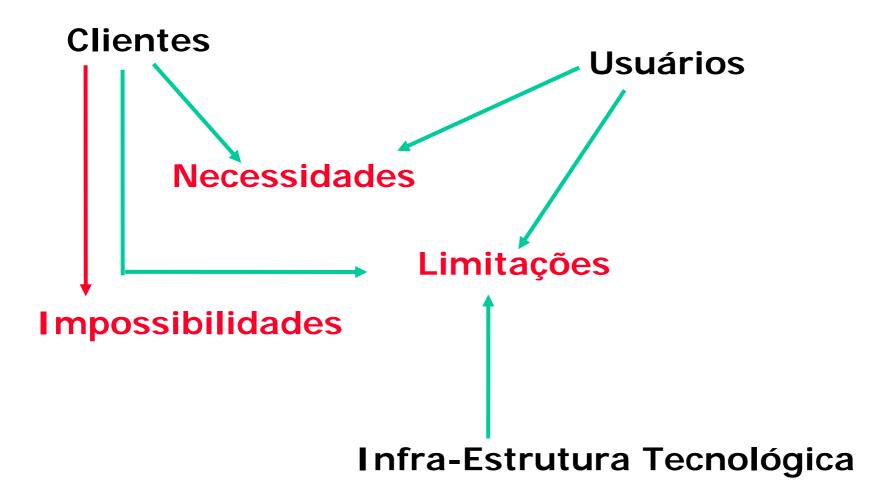


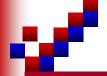
Importância da Especificação Correta

- Uma compreensão completa dos Requisitos do Software é fundamental para obter um software e um processo de desenvolvimento com alta qualidade
- Não importa quão bem projetado ou codificado está um programa, se ele for mal analisado e especificado desapontará o usuário e trará aborrecimentos ao desenvolvedor



Influências nos requisitos?





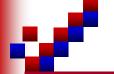
Requisito e Especificação

Requisito (IEEE)

- ✓ Uma condição ou capacidade necessitada por um usuário para resolver um problema ou alcançar um objetivo
- ✓ Uma condição ou capacidade que deve ser satisfeita por um sistema para satisfazer um contrato ou um padrão

Especificação:

- ✓ descrição rigorosa e minuciosa das características que um material, uma obra, ou um serviço deverá apresentar
- ✓ processo de representação dos requisitos de uma forma que leva à implementação bem-sucedida

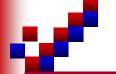


Especificação de Requisitos

Para Engenharia de Software:

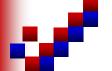
São representações que descrevem o software desde uma visão macroscópica (Especificação de Requisitos) até uma visão detalhada (Programas) passando por representações intermediárias (Especificações de Projeto). Têm-se:

- A especificação da função : "porquê".
- * A especificação do comportamento: "o quê".
- * A especificação da implementação: "como".



Especificação de Requisitos

- Ser a base para o desenvolvimento;
- Permitir o controle da qualidade do produto;
- Estabelecer a comunicação entre o pessoal envolvido no projeto;
- Auxiliar no entendimento do problema.



Importância da Especificação de Requisitos

- São cometidos muitos erros na fase de Análise de Requisitos
- Erros permanecem latentes e tardam a ser detectados
- Quanto mais tarde um erro é detectado maior é o custo de sua correção

75% dos erros detectados, o são depois das fases de codificação e teste de unidades

45% destes erros são de especificação e projeto

9% são erros de codificação

56% de todos os erros detectados são devido a erros na fase de Análise de Requisitos



Importância da Especificação de Requisitos

Erros Típicos:

49% fatos incorretos

31% omissões

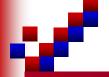
13% inconsistências

5% ambigüidades

2% localização errada do requisito

Impacto dos erros:

- ✓ O software não satisfaz as necessidades dos usuários
- ✓ Desentendimento entre usuários e desenvolvedores
- ✓ Perda de tempo e dinheiro
- ✓ Problemas jurídicos



Especificação de Requisitos

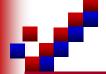
- ✓ Especificar custa tempo e dinheiro...
- ✓ Não especificar custa mais tempo e mais dinheiro!





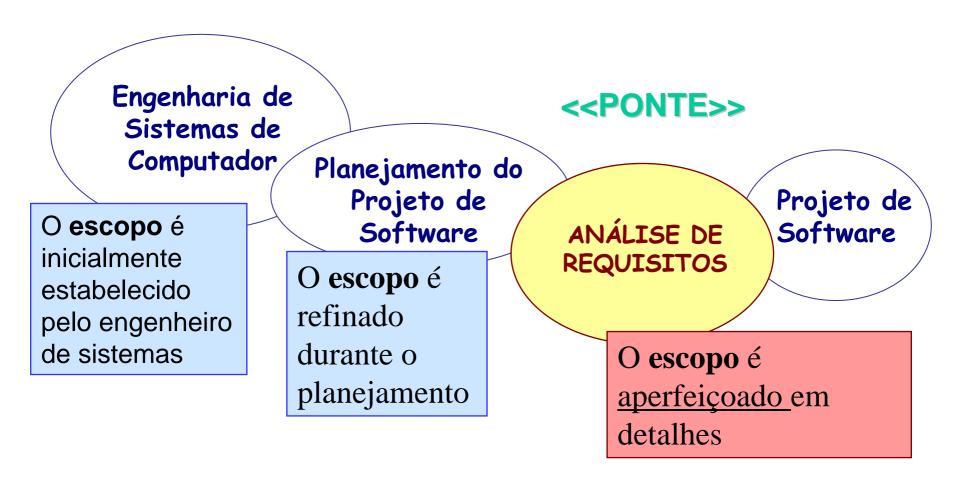
- ✓ O que é mal especificado, é mal desenhado.
- ✓ O que é mal desenhado, é mal construído.
- ✓ O que é mal construído, é muito difícil consertar.

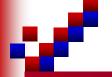




Fase de Análise de Requisitos

Escopo do software





Análise de Requisitos

Processo de descoberta e refinamento **ATORES:**

- ✓ Cliente: reformula um conceito de função e desempenho (às vezes nebuloso)
- ✓ Analista: indagador e solucionador de problemas

PROBLEMA:

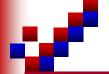
- ✓ grande propensão a mal entendidos
- ✓ "atividade aparentemente simples torna-se complexa"



O Que é "Gerência de Requisitos"?

Uma abordagem sistemática para levantar, documentar, organizar e rastrear mudanças em requisitos

Garantir que sua equipe identifique, construa, teste e documente o sistema certo para o seu cliente

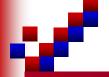


Gerenciar Requisitos? Não é Fácil . . .

Requisitos:

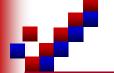
- ✓ Nem sempre são óbvios
- ✓ Chegam por várias fontes
- ✓ Nem sempre são facilmente expressos em palavras
- ✓ Estão relacionados entre si e entre outros produtos do processo de engenharia de software
- ✓ Possuem propriedades e valores únicos
- **✓** MUDAM!!
- ✓ Muitos requisitos se tornam ingerenciáveis, caso não controlados

20



Requisitos existem em diversos níveis





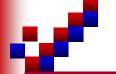
Tipos de Requisitos (divisão utilizada na literatura)

- Requisitos de negócio
- Requisitos de usuário
- Requisitos de sistema
- Requisitos funcionais
 - funcionais (comportamento e propriedade)
- Requisitos não funcionais
 - não funcionais (qualitativos, quantitativos, restritivos)



Tipos de Requisitos

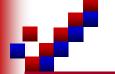
- Os requisitos de negócio correspondem aos objetivos de negócio - ou do usuário que devem ser satisfeitos pelo sistema.
- Normalmente são descritos através de um documento denominado visão ou escopo do sistema.
- Requisitos de usuários descrevem atividades que os usuários deverão ser capazes de executar com a utilização do sistema.



Tipos de Requisitos

- Requisitos de sistema estabelecem detalhadamente as funções e restrições do sistema
- > Exemplo:
 - 1. O software deve oferecer um meio de representar e acessar arquivos externos criados por outras ferramentas
 - 1.1 O usuário deve dispor de recursos para definir o tipo dos arquivos externos;
 - 1.2 Cada tipo de arquivo externo pode ter uma ferramenta associada que pode ser aplicada a ele;
 - 1.3 Cada tipo de arquivo externo pode ser representado com um ícone específico;
 - 1.4 Devem ser fornecidos recursos para o ícone que representa um arquivo externo, a ser definido pelo usuário;
 - 1.5 Quando um usuário seleciona um ícone que representa um arquivo externo, o efeito dessa seleção é aplicar a ferramenta associada com o tipo de arquivo externo ao arquivo representado pelo ícone selecionado.

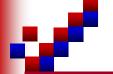
24



Tipos de Requisitos

- Requisitos funcionais definem as funcionalidades que o sistema deve possuir para que os usuários possam executar suas atividades, de modo a atingir os objetivos do negócio.
- Requisitos não funcionais: padrões, regulamento contratos com os quais o sistema deve ter conformidade; descrição de interfaces externas e requisitos desempenho;
- Restrições: limitam as possibilidades de escolha do desenvolvedor no projeto e na implementação do produto (como por exemplo limitação de recursos e de infraestrutura);
- Atributos de qualidade: ampliam a descrição funcionalidades do sistema através da descrição características de qualidade do produto, que sejam importantes para o cliente e para o desenvolvedor.

25



Requisitos não funcionais

- >Requisitos de armazenamento de informação.
- Requisitos de produto (ex: rapidez, confiabilidade);
- Requisitos organizacionais (ex: padrões de processo usados);
- >Requisitos externos (ex: requisitos legislativos, éticos).
- ➤ Requisitos técnicos (ex: desempenho, interface, linguagens de programação, funções de integração, etc.)



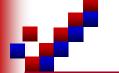
Requisitos não funcionais (continuação)

- > Requisitos de interface
- > Requisitos operacionais
- >Requisitos de recursos. (potência, memória principal, espaço em disco etc.);
- >Requisitos dos testes de aceitação.
- >Requisitos de documentação.
- >Requisitos de qualidade.
- > Requisitos de confiabilidade



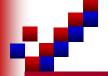
Exemplos:

- O sistema deve prover um formulário para a entrada dos resultados dos testes clínicos de um paciente. (RF)
- A base de dados deve ser protegida para acesso apenas de usuários autorizados. (RNF)
- Dependendo do resultado do teste, somente o Supervisor pode efetuar a entrada do resultado do teste de um paciente. (RNF de confidencialidade).
- O sistema deve emitir um recibo para o cliente, com o tempo máximo de 8 segundos após a transação. (RF "," RNF de performance).
- O sistema não pode apagar informação de um cliente (RIN).



Requisitos de Software

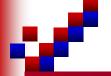
- A Norma ISO/IEC 9126 define seis características de qualidade de software que devem ser avaliados:
 - ✓ Funcionalidade (finalidade do produto)
 - ✓ Usabilidade (esforço para utilizar, aprender o produto)
 - ✓ Confiabilidade (freqüência de falhas, recuperabilidade)
 - ✓ Eficiência (desempenho)
 - ✓ Manutenibilidade (esforço necessário para modificar)
 - ✓ Portabilidade (capacidade de transferir o produto para outros ambientes)



- Verificáveis
- Precisos
- Corretos
- Consistentes
- Completos
- **♦** Compreensíveis
- Manuteníveis



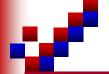
Tópico baseado no material do prof. Dr. Francisco de Assis Cartaxo Pinheiro – UNB / www.cic.unb.br/~facp



- Verificáveis
- **♦** Precisos
- **♦** Corretos
- **♦** Consistentes
- **♦** Completos
- **♦** Compreensíveis
- Manuteníveis

Se não podemos <u>verificar</u> a satisfação de um dado requisito tanto faz ele existir ou não.

A <u>verificação</u> ocorre através de procedimentos de teste, experimentos e provas ou através de acordos de aceitação previamente definidos.



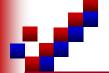
- ♦ Verificáveis
- Precisos
- **♦** Corretos
- **♦** Consistentes
- **♦** Completos
- **♦** Compreensíveis
- Manuteníveis

Requisitos devem ser expressos precisamente, de outro modo não se pode garantir que irão ser interpretados da mesma forma por todas as pessoas envolvidas.



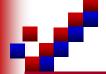
- ♦ Verificáveis
- **♦** Precisos
- Corretos
- **♦** Consistentes
- **♦** Completos
- **♦** Compreensíveis
- Manuteníveis

Requisitos devem expressar corretamente o que é requerido.



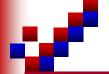
- ♦ Verificáveis
- **♦** Precisos
- **♦** Corretos
- Consistentes
- Completos
- **♦** Compreensíveis
- Manuteníveis

Requisitos não devem conter conflitos.



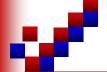
- ♦ Verificáveis
- Precisos
- **♦** Corretos
- **♦** Consistentes
- Completos
- **♦** Compreensíveis
- Manuteníveis

Tudo que é requerido deve ser expresso.



- ♦ Verificáveis
- **♦** Precisos
- **♦** Corretos
- **♦** Consistentes
- **♦** Completos
- **♦** Compreensíveis
- Manuteníveis

Todas as pessoas envolvidas devem entender, no seu nível de participação, o que está expresso em um requisito.



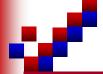
Características dos Requisitos

- ♦ Verificáveis
- ♦ Precisos
- **♦** Corretos
- **♦** Consistentes
- **♦** Completos
- **♦** Compreensíveis
- Manuteníveis

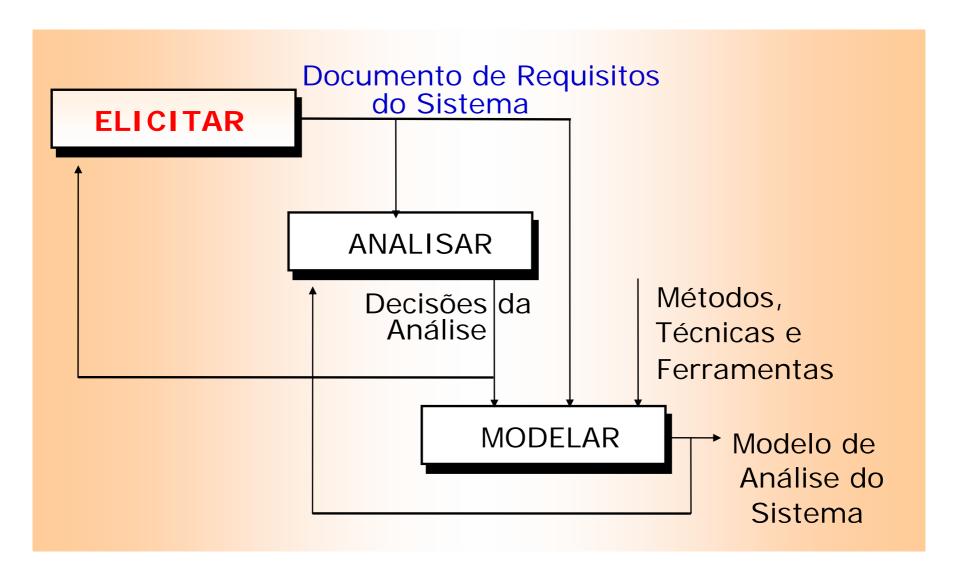
Devemos poder <u>mudar</u> a expressão de um requisito quando este <u>muda</u>.

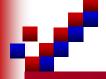


- Entender o problema antes de começar a produzir modelos
- Desenvolver protótipos que auxiliem ao usuário visualizar como seus requisitos podem ser atendidos
- * Registrar a origem e a justificativa de cada requisito
- Utilizar múltiplas visões dos requisitos
- Priorizar requisitos
- Trabalhar para eliminar ambigüidades



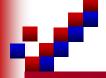
Principais Atividades da Eng. de Requisitos





Elicitação dos requisitos

- Nesta fase o engenheiro de requisitos procura captar os requisitos do software, buscando obter conhecimento do domínio do problema.
- * ELICITAR: descobrir, tornar explícito, obter o máximo de informações para o conhecimento do objeto em questão.
- Cabe à elicitação a tarefa de identificar os fatos relacionados aos requisitos do Sistema, de forma a prover o mais correto e mais completo entendimento do que é demandado.
- Para alcançar tal objetivo, utiliza três atividades principais:
 - identificação das fontes de informação;
 - ❖coleta de fatos e comunicação;
 - além de ferramentas, pessoal e métodos.

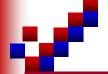


Elicitação dos requisitos

Elicitação dos Requisitos

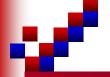


- Obter informações sobre o domínio do problema e sistema atual (antes de manter as reuniões com os clientes e usuários e identificar os requisitos, é fundamental conhecer o domínio do problema e os contextos organizacional e operacional (situação atual). A equipe responsável pelo levantamento deve se familiarizar com o vocabulário próprio do domínio a ser considerado.
- Preparar e realizar reuniões de levantamento /negociações (utilizar técnicas específicas para o levantamento de requisitos e técnicas de negociação).
- Identificar e revisar os objetivos do sistema (quais informações relevantes para o cliente o sistema deverá gerir e armazenar.)
- Identificar e revisar os requisitos funcionais
- Identificar e revisar os requisitos não funcionais



Necessidades da Elicitação

- Faz Coleta de Fatos
- Faz Identificação de Fontes de Informação
- Faz Comunicação
- Faz/Usa Ferramentas
- Usa Pessoal
- Usa Métodos
- Depende de Pontos de Vista

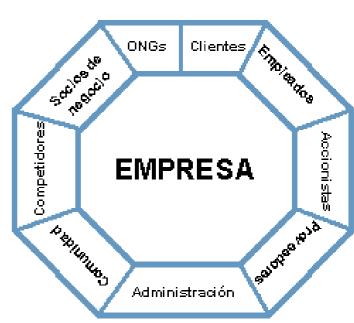


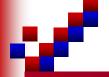
Identificação das Fontes de Informação

- Quem são os stakeholders do sistema?
 - ✓ Qualquer pessoa afetada de alguma forma pelo sistema (atores, cliente, usuário final, desenvolvedor, presidente da empresa)

A análise dos stakeholders ajuda a determinar o impacto

que um novo sistema de informação terá.

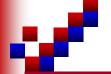




Identificação das Fontes de Informação

- Outras fontes de Informação:
 - ✓ Documentação do macrosistema
 - ✓ Políticas
 - ✓ Manuais
 - ✓ Memos, atas, contratos...
 - ✓ Livros sobre o assunto
 - ✓ Outros sistemas da empresa
 - ✓ Sistemas externos.





Identificação das Fontes de Informação

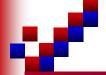
Importante:

- ✓ Priorizar as Fontes de Informação.
- ✓ Heurísticas:
 - Atores mais importantes
 - Documentos mais mencionados
 - Rede de comunicações entre os componentes do macro-sistema

•

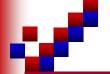
Prof. Sérgio Aragão

45



Coleta de Fatos

- Entrevistas
- Coleta e Leitura de documentos
- Observação
- Questionários
- Análise de Protocolos
- Enfoque antropológico (estudo do ser humano)
- Reuniões
- ❖ Reutilização
- Recuperação (eng. reversa) do projeto do software



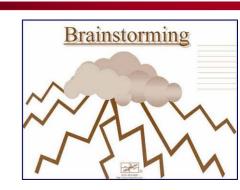
Características das Técnicas

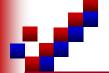
Brainstorm

- √ útil no início do processo levantamento de requisitos
- ✓ reunião conjunta
- ✓ objetivo estimular a imaginação e a geração de idéias
- ✓ não avalia um conjunto de soluções

Entrevistas

- ✓ não-estruturadas
- ✓ estruturadas





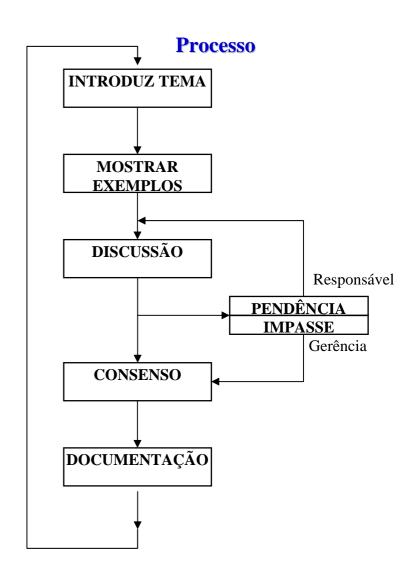
JAD - Joint Application Development

- Usuários e desenvolvedores trabalham juntos em uma reunião com o objetivo de:
 - √ identificar o problema
 - ✓ propor elementos de solução
 - ✓ negociar diferentes abordagens
 - ✓ especificar um conjunto preliminar de requisitos de solução

Envolve:

✓ preparação para reunião a partir de uma requisição geral do produto

✓ reunião



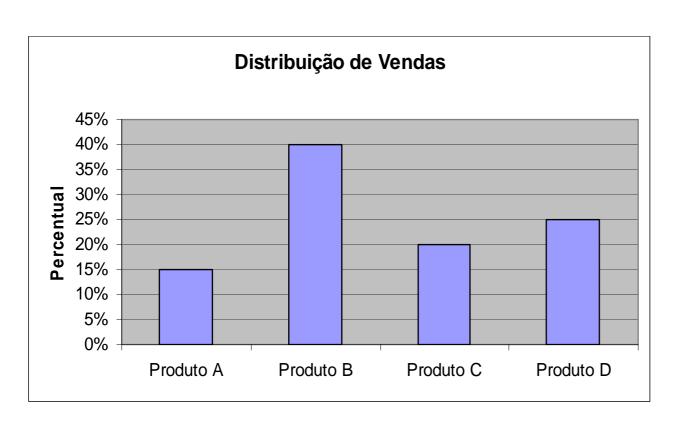


(...entre clientes/agentes e os eng. soft.)

- Apresentação: A forma como a informação é apresentada
- Entendimento: Estabelecimento de contexto comuns.
 - ✓ Ex. Planta; Ordem de 5,10,2,9,8,4,6...
- Linguagem
 - ✓ Nível de Abstração
- Retro-alimentação

Apresentação

Diferentes formas de apresentação ajudam ou dificultam o entendimento.



Distribuição de Vendas

Produto A	•15%
•Produto B	•40%
Produto C	•20%
Produto D	•25%

- A linguagem é reflexo da cultura de uma sociedade.
- Para entendermos algo de importante para uma sociedade temos que entender sua linguagem.
- * Deve-se compreender a linguagem antes de elicitar as necessidades.

Exemplos



Nível de Abstração

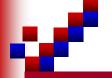
- A comunicação pode ser ruidosa se os indivíduos estiverem dialogando em diferentes níveis de abstração.
- Conflito presente entre generalistas e especialistas.

Exemplo

Devemos conquistar mercados (Diretoria)

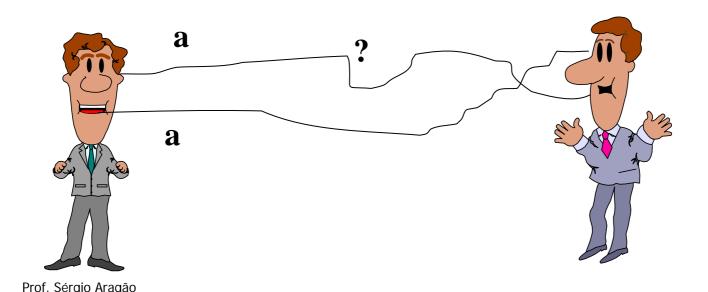
X

Distribuir os vendedores (Gerência de Vendas)



Retroalimentação

- Obrigar ao receptor da informação a recolocar a comunicação até que o emissor responda positivamente a recolocação.
- Resumir, parafrasear, confirmar.

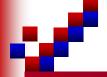


53



Modelo de Precisão (Bostrom)

- ✓ Padrões de referência
 - Resultados (Qual a intenção dessa reunião?)
 - Retrocesso (Vamos resumir o que se discutiu até agora)
 - Se (Agindo como usuário, como você faria?)
- ✓ Procedimentos
 - Evidência (Como o resultado foi obtido?)
 - Relevância (Obrigado, a pergunta parece boa, mas qual relação com o problema?)
- ✓ Ponteiros
 - Você poderia ser mais claro?
 - Ao que se refere?



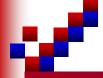
Comunicação Desenvolvedor X Usuário

Desenvolvedores

- Usuários não sabem o que querem
- Usuários não podem articular o que eles querem
- Usuários têm muitas necessidades puramente políticas
- Usuários não podem priorizar suas necessidades
- Usuários se recusam a ter responsabilidade pelo sistema
- Usuários não estão compromissados com o desenvolvimento de projetos
- Usuários não permanecem dentro do planejamento

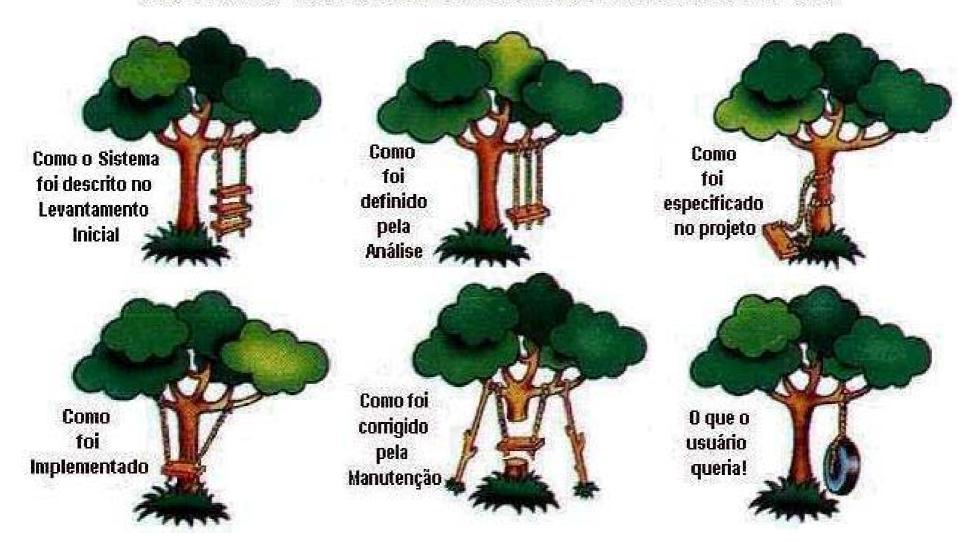
Usuários

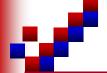
- Desenvolvedores n\u00e3o entendem necessidades operacionais
- Desenvolvedores colocam muita ênfase em aspectos técnicos
- Desenvolvedores querem definir o que os usuários devem fazer
- Desenvolvedores n\u00e3o conseguem transformar necessidades em um sistema de sucesso
- Desenvolvedores estão sempre atrasados
- Desenvolvedores sempre querem tempo e esforço
- Desenvolvedores s\u00e3o incapazes de responder rapidamente sobre



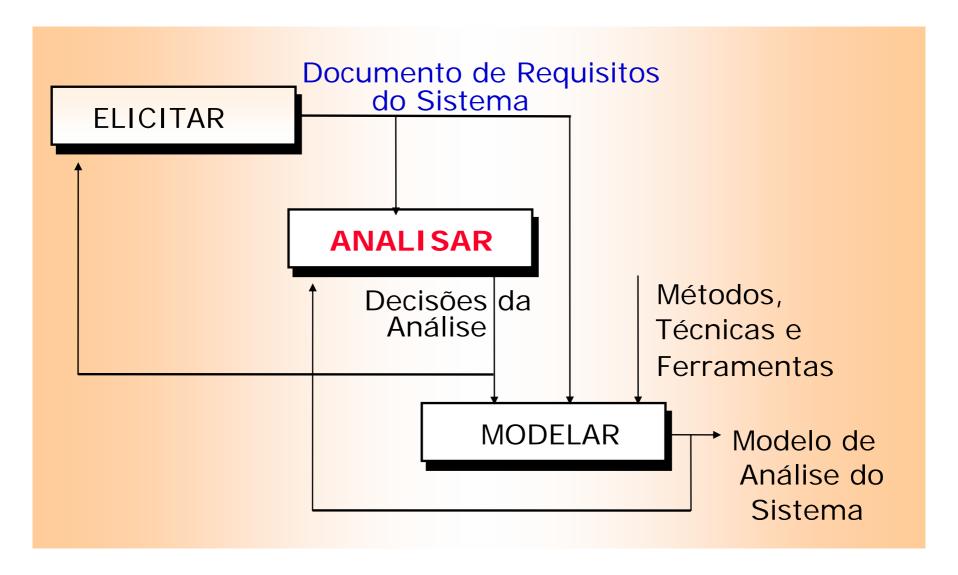
Comunicação

AS FASES DO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



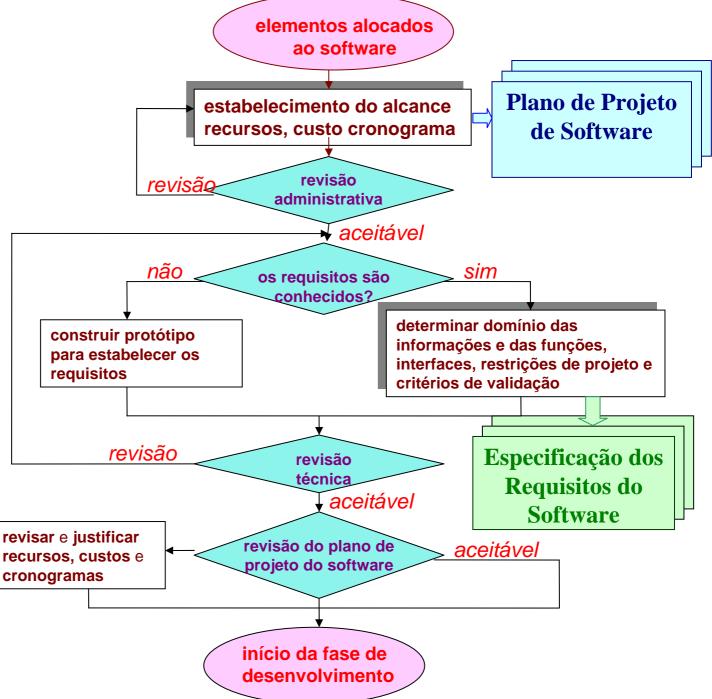


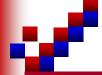
Principais Atividades da Eng. de Requisitos





de Requisitos ase de Análise

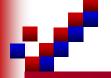




Dilema do Engenheiro de Software

Declaração de um cliente anônimo:

"Sei que você acredita que entendeu o que acha que eu disse, mas não estou certo de que percebe que aquilo que ouviu não é o que eu pretendia dizer ..."



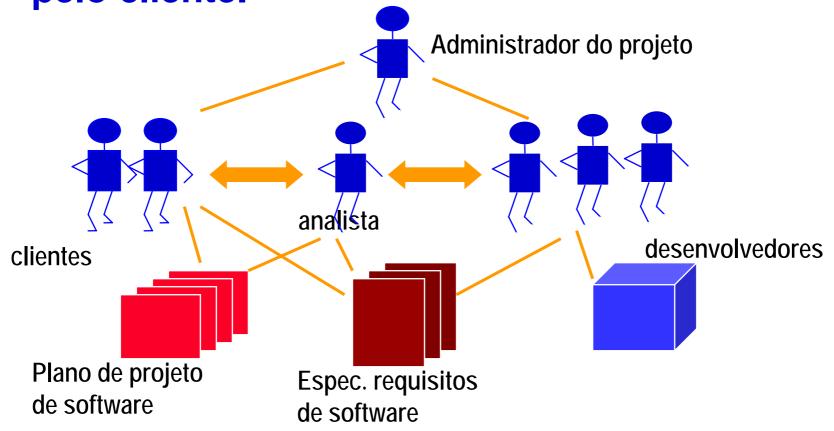
Atividades de Análise

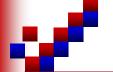
- 1- Reconhecimento do Problema
- 2- Avaliação do problema e síntese da solução (Modelagem)
- 3 <u>Especificação dos requisitos do</u> software
- 4 Revisão



Atividade 1 - Reconhecimento do Problema

A meta é o reconhecimento dos elementos básicos do problema, conforme percebidos pelo cliente.





Atividade 2 - Avaliação do Problema e Síntese da Solução

- Avaliar os problemas na situação atual
- Principal foco para o novo sistema:
 O QUÊ e não COMO:
 - qual o fluxo e o conteúdo de informação;
 - quais as funções do sistema;
 - quais dados que o sistema produz e consome;
 - qual o comportamento do sistema;
 - quais as características de interface;
 - quais são as restrições do projeto.

Prof. Sérgio Aragão

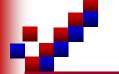
62





- Sintetizar uma ou mais soluções (dentro do alcance delineado no Plano de Projeto do Software)
- ❖ O processo de avaliação e síntese continua até que o analista e o cliente concordem que o software pode ser adequadamente especificado.

É a maior área de esforço



Análise

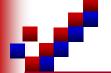


É Completo? É Correto?

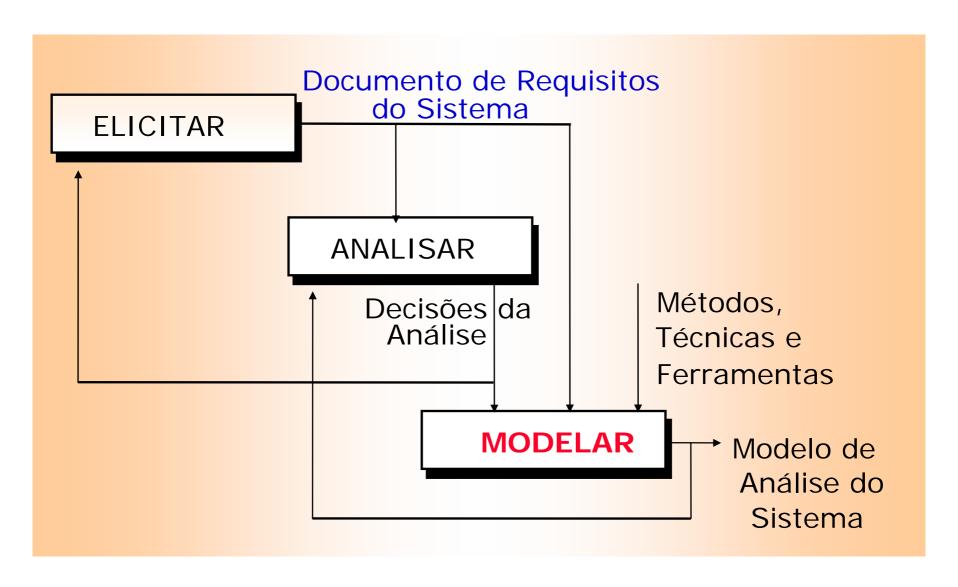


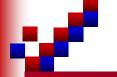
É Consistente?

- Verificação
 - ✓ Entre níveis diferentes de um modelo (usando métodos formais) ou entre modelos de mesmo nível
- Validação
 - ✓ Usando comprovação informal
 - ✓ Usando protótipos
 - ✓ Reusando Domínios
 - ✓ Usando pontos de vista



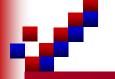
Principais Atividades da Eng. de Requisitos





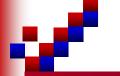
Modelagem

- Durante a atividade de avaliação e síntese devem ser criados modelos do sistema para se compreender melhor o fluxo de dados e de controle, o processamento funcional e a operação comportamental, além do conteúdo da informação.
- O modelo serve como fundamento para o projeto de software e como base para a criação de sua especificação



Modelagem

- Existem três atividades:
 - ✓ Representação
 - ✓ Organização
 - ✓ Armazenamento



Modelagem

FAZ Representação

FAZ Organização

FAZ Armazenamento

USA Pessoal

USA Métodos

USA Ferramentas

DEPENDE DE

Pontos de Vista







Representação:

Tipos, Relações **Operações**

Organização:

Níveis de Abstração Regras de Refinamento Regras de Consistência Int.

Armazenamento:

Classificação Indexação Aspectos Gerais



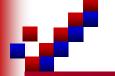
Representação e Documentação

Como verificar se necessidades expressas em linguagens diferentes são consistentes, contraditórias?







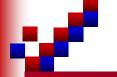


Atividade 3 - Especificação de Requisitos

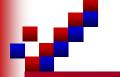
- ✓ Definição de Especificação: descrição rigorosa e minuciosa das características que um material, uma obra ou um serviço deverão apresentar
 - descrição do fluxo e estrutura da informação
 - refinamento detalhado de todas as funções do software
 - estabelecimento das características de interface
 - identificação das restrições de projeto
 - especificação dos critérios de validação

70

Atividade 4 - Revisões

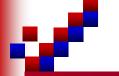


- Devem ser efetuadas revisões técnicas e revisões no Plano de Projeto de **Software**
 - as revisões são conduzidas pelo Cliente e pelo Analista
 - → a base para a revisão são os documentos produzidos na Especificação dos Requisitos
- O Plano de Projeto do Software deve ser revisto devido ao conhecimento adquirido durante a análise.



Princípios de uma Boa Especificação

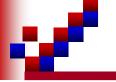
- 1. Separe funcionalidade de implementação
- 2. A especificação deve abranger o sistema do qual o software é um componente
- 3. Uma especificação deve abranger o ambiente no qual o sistema opera
- 4. Uma especificação de sistema deve ser um modelo cognitivo
- 5. Uma especificação deve ser operacional
- 6. A especificação do sistema deve ser tolerante com a não completitude e ser expansível
- 7. Uma especificação deve ser localizada e fracamente acoplada.



Princípios de uma Boa Especificação

Formato da Especificação de Requisitos

- Introdução declara as metas e os objetivos do software, descrevendo-os no contexto do sistema baseado em computador
- 2. Descrição da Informação descrição detalhada do problema que o software deve resolver
- 3. Descrição Funcional
- 4. Descrição Comportamental
- 5. Critérios de Validação
- 6. Bibliografia
- 7. Apêndice

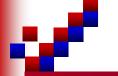


A Especificação pode ser acompanhada de um PROTÓTIPO executável (ou em papel) e/ou um MANUAL PRELIMINAR DE USUÁRIO.





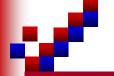
- Os revisores tentam garantir que a especificação seja completa, consistente e precisa.
- * Respondem a Questões como:
 - ✓ Metas e objetivos do software permanecem consistentes com metas e objetivos do sistema?
 - ✓O fluxo e a estrutura de informação são adequadamente definidas para o domínio da informação?
 - ✓ Os diagramas são claros?



Revisão da Especificação (nível macro)

- As funções importantes permanecem dentro do escopo e cada uma foi adequadamente descrita?
- As restrições de projeto são realísticas? Qual é o risco tecnológico desenvolvimento? Requisitos de software alternativos foram considerados?
- Critérios de Validação foram declarados detalhadamente? Eles são adequados para descrever um sistema bem sucedido?
- Existem inconsistências, omissões ou redundâncias?
- O usuário revisou o Manual Preliminar ou o protótipo?
- Como as estimativas do Plano de projeto de Software foram afetadas?

Prof. Sérgio Aragão

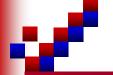


Documento de Requisitos

É um documento formal usado para comunicar os requisitos aos clientes, engenheiros e gerentes.

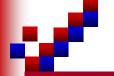
O documento de requisitos descreve:

- ✓ Os serviços e funções que o sistema deve prover;
- ✓ As limitações sobre as quais o sistema deve operar;
- ✓ Propriedades gerais do sistema, isto é limitações nas propriedades emergentes;
- ✓ Definições de outros sistemas com o qual o sistema deve se integrar;
- ✓ Informações sobre o domínio da aplicação do sistema; Ex.: como calcular um certo tipo de computação
- ✓ Limitações nos processos usados para desenvolver o sistema;
- Descrições sobre o hardware no qual o sistema irá executar.



Usuários do documento de requisitos

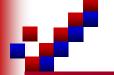
- Clientes do Sistema
 - ✓ Especificam os requisitos e os lêem para checar se eles satisfazem suas necessidades.
- Gerentes de Projeto
 - ✓ Usam os documentos de requisitos para planejarem uma proposta para o sistema e o processo de desenvolvimento do sistema.
- Engenheiros de Sistema
 - ✓ Usam os requisitos para entenderem o sistema em construção.
- Engenheiros de teste do sistema
 - ✓ Usam os requisitos para desenvolverem testes de validação do sistema.
- Engenheiros de manutenção do sistema
 - ✓ Usam os requisitos para entenderem o sistema.



Roteiro Geral da Especificação de Requisitos

Padrão IEEE/ANSI 830-1998 uma estrutura para o documento de requisitos:

- 1. Introdução
- 1.1 Propósito
- 1.2 Convenções
- 1.3 Público Alvo e Orientações para Leitura
- 1.4 Escopo do Produto
- 1.5 Referências
- 2. Descrição Geral
- 2.1 Perspectiva do Produto
- 2.2 Funções do Produto
- 2.3 Classes de Usuários e Características
- 2.4 Ambiente Operacional
- 2.5 Restrições de Projeto e Implementação
- 2.6 Premissas e Dependências



Roteiro Geral da Especificação de Requisitos

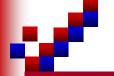
3. Requisitos de Interface Externa

- 3.1 Interfaces do Usuário
- 3.2 Interfaces de Hardware
- 3.3 Interfaces com outros Sistemas
- 3.4 Interfaces de Comunicação

4. Funcionalidades do Sistema

- 4.x Funcionalidade X
- 4.x.1 Descrição e Prioridade
- 4.x.2 Seqüências de Estímulos e Respostas
- 4.x.3 Requisitos Funcionais

Prof. Sérgio Aragão



Roteiro Geral da Especificação de Requisitos

5. Requisitos não Funcionais

- 5.1 Requisitos de Performance
- 5.2 Requisitos de Uso com Segurança
- 5.3 Requisitos de Segurança
- 5.4 Atributos de Qualidade
- 5.5 Regras de Negócio
- 5.6 Documentação do Usuário

6. Outros Requisitos

Apêndice A: Glossário

Apêndice B: Modelos de Análise

Apêndice C: Lista de Pendências

Prof. Sérgio Aragão



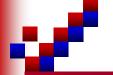
Como Expressar Requisitos

Escrevendo requisitos:

Requisitos são geralmente escritos como textos em linguagem natural complementados por diagramas e equações.

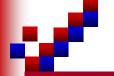
Escrevendo diretrizes:

- Defina templates (modelos) padrões para descrição de requisitos;
- Use a linguagem de forma simples, consistente e concisa;
- Use diagramas de forma apropriada;
- Complemente a linguagem natural com outras descrições de requisitos;
- Especifique requisitos de forma quantitativa.



Como Expressar Requisitos

- Descrição textual
 - √ descrição dos dados, relações e funções do sistema
- Modelagem através de métodos específicos
 - ✓ Software convencional
 - Diagrama de fluxo de dados
 - Diagrama entidade relacionamento
 - Diagrama de transição de estados
 - ✓ Software orientado a objetos
 - Diagrama de casos de uso
 - Diagramas de classes
 - Diferentes de transição de estado
 - Diagramas de comportamento
 - Diagramas específicos dos diferentes métodos Prof. Sérgio Aragão

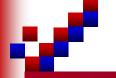


Avaliação da Especificação de Requisitos

 Momento de comparar a Especificação com os padrões de qualidade previamente estabelecidos

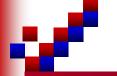
Problemas:

- √ inexistência de padrões
- ✓ como realizar as avaliações



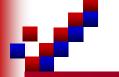
Avaliação da Especificação de Requisitos

- Alguns aspectos a serem observados:
 - ✓ os objetivos do sistema estão contemplados?
 - √ os requisitos definidos estão corretos?
 - ✓ o fluxo de informação está bem definido?
 - ✓ os diagramas estão claros e fáceis de entender?
 - ✓ as funções estão adequadamente descritas?
 - ✓ os riscos do projeto foram considerados?
 - ✓ existem inconsistências, redundâncias e omissões?
 - ✓ todas as interfaces para outros elementos do sistema foram definidas?



Análise de Requisitos - Conclusão

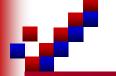
- Logo que a Revisão for concluída, a Especificação de Requisitos de Software é "assinada" pelo cliente e pelo desenvolvedor
- A especificação torna-se um "contrato" de desenvolvimento de software.
- Mudanças solicitadas depois que a Especificação for concluída serão consideradas, porém cada mudança posterior pode aumentar o custo e/ou alongar o prazo de entrega
- Mesmo com os melhores procedimentos de revisão em andamento, uma série de problemas de especificação ainda persiste



Características:

O veículo deve ter:

- Assentos reguláveis;
- Direção hidráulica;
- Ar-condicionado;
- Sistema de som;
- Rodas largas;
- Sistema de freios ABS;
- Espelhos laterais;
- Motor 1.0;
- Motor 4.1



Atores e casos de uso

Atores

Motorista

Carona

Passageiro

Mecânico

Tempo

Frentista

Casos de uso

Dirigir o veículo

Estacionar o veículo

Consertar o veículo

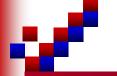
Ultrapassar outro veículo

Dar carona

Abastecer o veículo

Notificar problemas no veículo

Prof. Sérgio Aragão



Restrições

Ambientais

Optar por veículo menos poluente (catalisador) e econômico

Técnica/Legais

Dever estar conforme padrões do DETRAN e CONATRAN.

Prazo

Preciso do novo veículo nos próximos dois meses.

Políticas

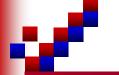
IPI mais barato para carro a álcool

Preferencialmente carros montados no Brasil

Econômico

Não pode custar mais de R\$ 20.000,00.

A manutenção anual não pode custar mais do que 10% do valor do veículo.



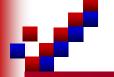
Não funcionalidades:

- Pretendo rodar 10000 km por mês;
- Normalmente utilizo com mais frequência o veículo durante o dia;
- Levo em média três passageiros por viagem;
- Necessito ter uma bomba reparadora de pneu furado;
- Assistência e resgate 24horas incluso;
- Só é possível ficar no máximo um dia com o veículo parado;
- Consumo de 15 Km por litro.





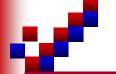
ALC Sistema de Apoio Automatizado aos Processos de Licitação e Compra



Descrição Geral do Sistema - Objetivo

Objetivo Geral

Este planejamento consiste na elaboração e implementação de um sistema de compras e licitação. Este sistema tem como principal objetivo agilizar todo o processo de aquisição de bens e contratação de serviços por órgãos públicos através da dinamização de procedimentos administrativos que não utilizam os instrumentos da tecnologia da informação.



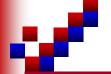
Descrição Geral do Sistema - Objetivo

Objetivos Específicos

O sistema a ser desenvolvido deverá gerenciar tanto pequenas quanto grandes compras. As principais características do sistema são:

- ✓ Dispor na internet as especificações das licitações em andamento e os relatórios referentes às licitações homologadas;
- ✓ Dispor na internet os relatórios das compras já realizadas por período.
- ✓ Permitir o cadastro de fornecedores através da Internet.

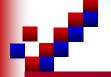
√



Descrição Geral do Sistema - Perspectivas do Produto

- Com implantação do ALC, espera-se ganhos significativos em termos de qualidade e controle, já que a maioria dos sistemas similares não o tem. Dentre os pontos positivos a serem obtidos, destacam-se os relacionados abaixo:
 - ✓ Ter um sistema que atinja o objetivo de ser um elemento auxiliar nos procedimentos de cadastro e acompanhamento dos processos administrativos, facilitando o controle dos dados;
 - ✓ O sistema deverá ter uma documentação consistente, ser flexível a manutenções e evoluções, e permitir a sua permanente atualização. Espera-se também que tenha qualidades suficientes para que possa efetivamente ser utilizado na prática.
 - ✓ Espera-se aprimorar a gestão dos processos de aquisição de bens e serviços dos órgãos públicos, de forma a tornar mais eficiente a administração do erário público.

√

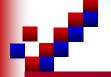


- ❖ O novo sistema não implementará a função para gerenciamento de documentos exigidos nas licitações, pois cada órgão possui uma padronização específica, ficando de pouca utilidade estabelecer um padrão único para todos os órgãos que vierem a utilizar este produto.
- Da mesma forma o controle de acesso ao sistema, bem como os mecanismos de segurança, devido ao fato de que muitos órgãos públicos já possuem algum tipo de controle interno de segurança, o qual poderá ser adaptado ao novo sistema.



Descrição Geral do Sistema - Usuários Interessados no Sistema

- As Unidades Administrativas são as unidades que fazem a requisição do material a ser adquirido através de um PA.
- Os funcionários do setor de Cadastro são os responsáveis pelas funções rotineiras de manutenção de PA e dos itens referentes à compra;
- Os funcionários do setor de Estimativa são os responsáveis pelas funções de seleção dos participantes e cotação do processo de estimativa do PA, atualização da tabela de fornecedores juntamente com a manutenção do grupo de atividade dos mesmos, podendo também fazer alterações no cadastro dos itens referentes à compra;
- Os funcionários do setor de Enquadramento Legal são os responsáveis pelo enquadramento do PA em uma modalidade, decisão do fator de julgamento e do tipo de aquisição a que este se refere, julgar os vencedores em um processo de DL ou IL mediante o fator de julgamento enquadrado, e atualizar o estado do PA;

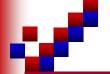


- Os funcionários do setor de Orçamento são os responsáveis pela emissão das NE (Notas de Empenho) referentes ao PA;
- O Operador é todo funcionário com acesso ao sistema, podendo também consultar o andamento dos PA em aberto.
- O usuário geral, não necessariamente um funcionário, possui acesso às consultas dos relatórios das compras já realizadas.
- O fornecedor possui acesso para solicitar o seu cadastro através da internet, podendo este ser validado mediante apresentação da documentação exigida no tempo determinado.



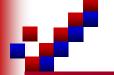
Requisitos do Sistema - Requisitos de Software

- A maioria das funcionalidades do sistema deverá permitir acesso multiusuário às mesmas, ou seja, várias pessoas poderão executar simultaneamente operações do mesmo tipo, mas a partir de máquinas-cliente distintas. Apenas as operações restritas ao pessoal de suporte não serão multiusuário.
- As funcionalidades descritas a seguir serão executadas em computadores localizados em todo o órgão público, estando disponíveis na Intranet e via Internet. Todo funcionário deverá estar previamente cadastrado para ter o acesso necessário.

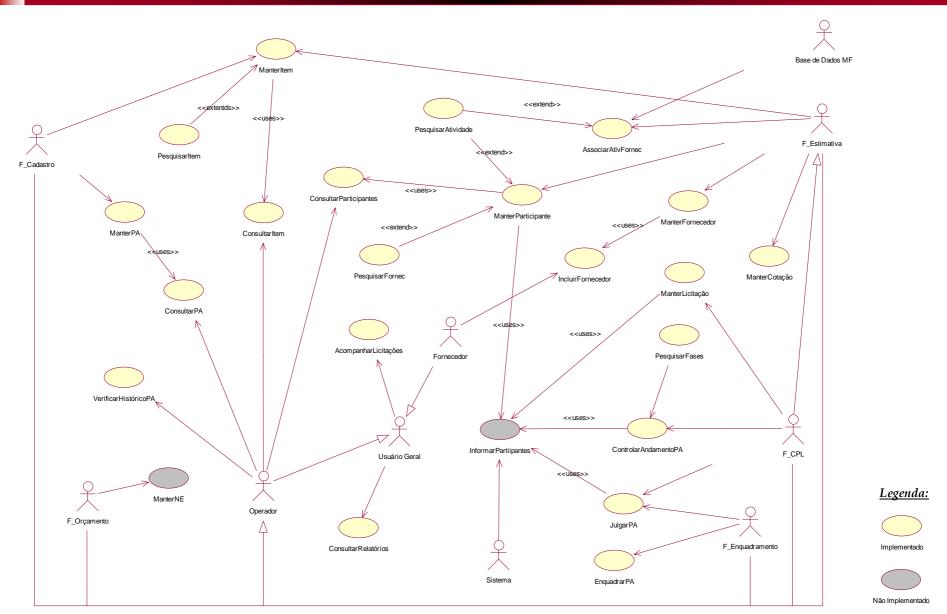


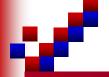
Requisitos do Sistema - Requisitos de Software

- Funcionalidades Disponíveis ao Usuário Geral
 - ✓ Consultar Relatórios
 - ✓ Acompanhar Licitações
- Funcionalidades Disponíveis aos Operadores
 - ✓ Consultar PA
 - ✓ Consultar Item
 - ✓ Consultar Participante
 - ✓ Verificar Histórico do PA
- Funcionalidades Disponíveis aos Funcionários do Setor de Cadastro
 - ✓ Manter PA (Incluir)
 - ✓ Manter PA (Alterar)
 - ✓ Manter PA (Excluir)



Modelagem do Sistema





Descrição de Caso de Uso: Manter PA

Nome do Caso de Uso: Manter PA.

Atores que interagem: Operador e Sistema.

Ator que inicia: Operador.

Associações com outros Casos de uso : Associação do tipo <<include>> com o caso de uso Consultar PA.

Dados consumidos: Código do PA, ano da compra, unidade administrativa solicitante, objeto da compra.

Dados produzidos: Inclusão dos dados cadastrais do PA e atualização da fase.

Pré-condições: A Unidade Administrativa deverá ter elaborado a Solicitação de Compra.

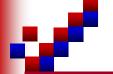
Resumo do Curso principal:

- 1. Este caso de uso começa quando o <u>Operador</u> deseja fazer manutenção em um PA:
- 2. O Operador informa o código do PA e a opção desejada (S1: Incluir PA, S2: Alterar PA, S3: Consultar PA, S4: Excluir PA).

Subfluxos:

S1 (Incluir):

- 1. O <u>Sistema</u> verifica se o PA informado já está cadastrado (A1: Processo já cadastrado);
- 2. O Operador informa os demais dados referentes ao PA;
- 3. O <u>Sistema</u> registra os dados informados (código do PA, ano da compra, unidade administrativa solicitante, objeto da compra), atualiza a fase do PA e o caso de uso termina.



Descrição de Caso de Uso: Manter PA

S2 (Alterar):

- O Sistema verifica se o PA informado está cadastrado (A2: Processo não cadastrado);
- 2. O Sistema exibe os dados referentes ao PA;
- 3. O Operador faz as alterações necessárias;
- O <u>Sistema</u> atualiza os dados cadastrais do PA de acordo com o que foi alterado e o caso de uso termina.

S3 (Consultar): *using* caso de uso ConsultarPA.

S4 (Excluir):

- O Sistema verifica se o PA informado está cadastrado (A2: Processo não cadastrado);
- O <u>Sistema</u> exibe os dados referentes ao PA para confirmação; 2.
- 3. O Operador confirma a exclusão:
- O Sistema exclui o PA e todos os dados referentes a ele e o caso de uso termina.

Alternativas:

- A1: Se o processo já estiver cadastrado, o sistema deverá retornar uma mensagem informando a impossibilidade de cadastrá-lo novamente.
- A2: Se o processo não estiver cadastrado, o sistema deverá retornar uma mensagem informando a impossibilidade de efetivar a operação.
- A3 (Fluxo Alternativo): A qualquer momento, o operador poderá cancelar a operação.

Pós-condições:

Quando o cadastro do PA for concluído com sucesso, deverá ser feito o cadastramento dos itens.

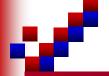
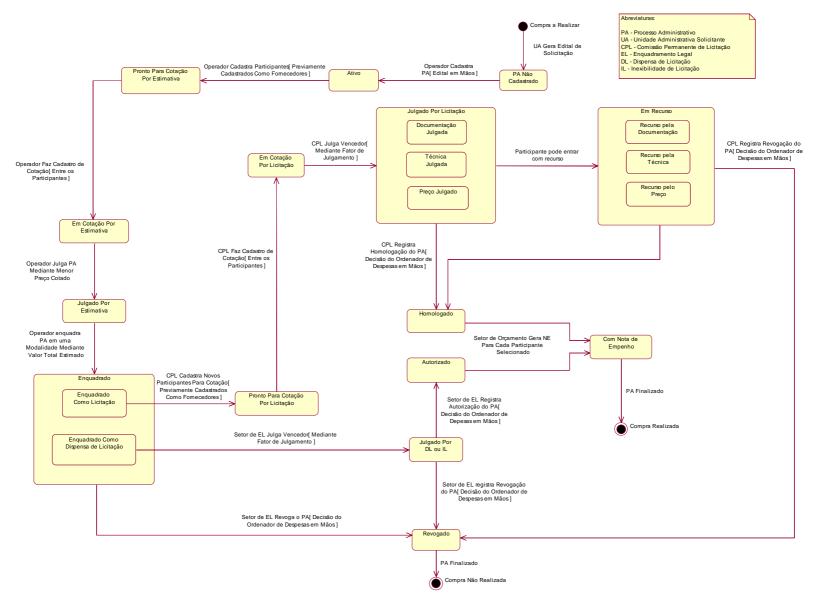
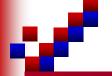
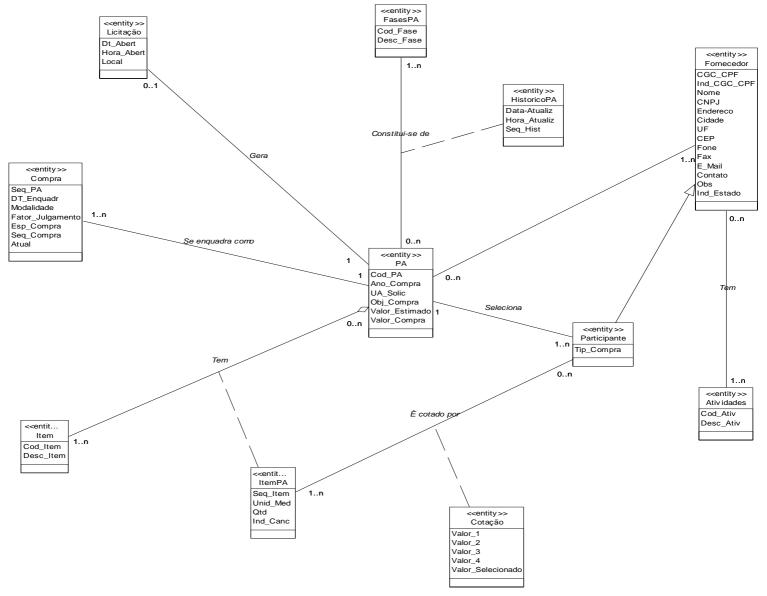


Diagrama de Estados





Modelo de Classes



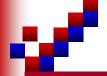
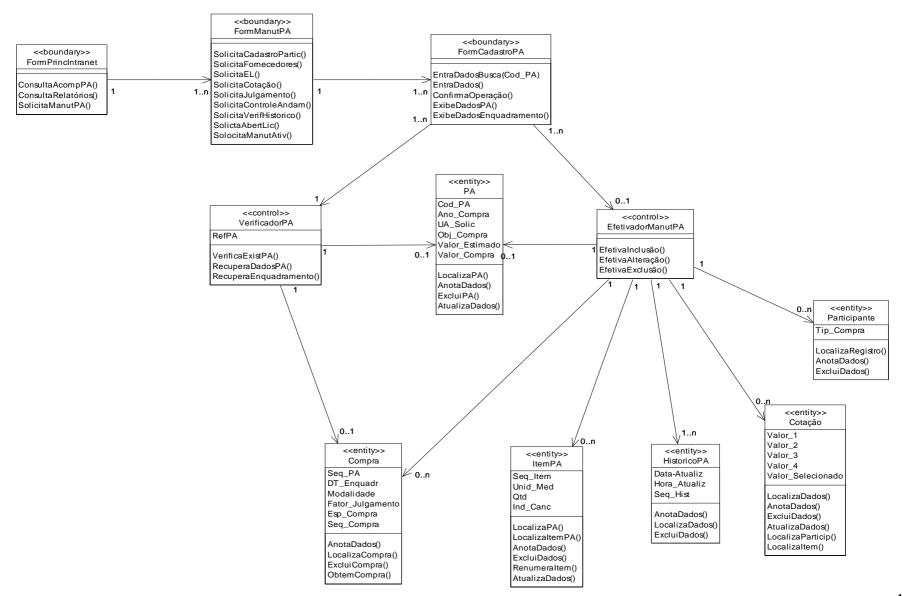


Diagrama de Classes - Manter PA



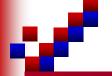
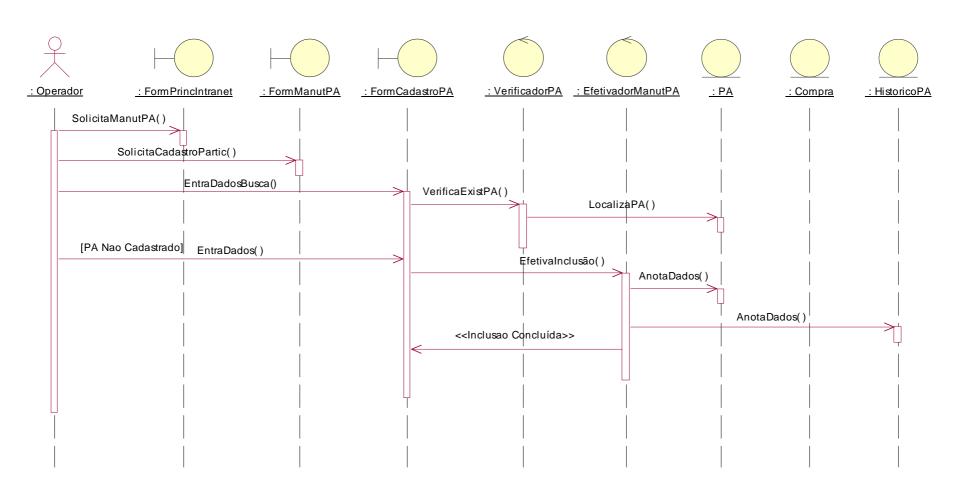
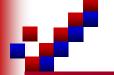


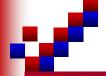
Diagrama de Sequência – Manter PA (Incluir)





Glossário

- PA: Processo Administrativo
- Código de Compra: Código formado pela abreviatura da modalidade do PA, seguida de um número seqüencial de PA naquela modalidade / ano do cadastro do PA.
- Cadastro: Informações organizadas na forma de um conjunto de registros de estrutura definida.
- UG: Unidade Gestora.
- UGR: Unidade Gestora Responsável. Subordinada a uma UG.
- UA: Unidade Administrativa. Subordinada a uma UGR.
- NE: Nota de Empenho. Contém os valores pagos a cada fornecedor selecionado. Um fornecedor pode ter uma ou mais NE.
- SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira, gerenciado pelo Ministério da Fazenda, desenvolvido pelo SERPRO - controla todo o orçamento do país.
- CPL: Comissão Permanente de Julgamento. É a comissão responsável pelas decisões acerca do processo de compra enquadrados como licitação.
- Solicitação de Compras: Requisição de material ou serviços, elaborada pela UA (Unidade Administrativa Solicitante).
- Edital: Documento com as especificações necessária para a abertura de uma licitação, elaborado pela CPL (Comissão Permanente de Licitação).



Exercício de Fixação

Qual a relação de métodos com a fase de Análise de Requisitos?

Qual o objetivo de utilizar ferramentas e sua importância no processo?

O que você entende sobre especificação de requisitos?